

Política de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica

*Encontrando caminhos para a
institucionalização*

Brasília, agosto 2005



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

Componentes da Política de Avaliação

- ◆ **Monitoramento e Avaliação** de intervenções no âmbito nacional
- ◆ **Desenvolvimento da capacidade avaliativa** envolvendo as instâncias de gestão do SUS
- ◆ **Articulação sistemática e integração das ações**
- ◆ **Articulação interinstitucional** e cooperação técnica
- ◆ **Indução e Gestão de estudos e pesquisas**
- ◆ **Produção da informação e comunicação**

A. Componente: Monitoramento e Avaliação

Projeto	Situação
1. Aperfeiçoamento do SIAB	Definição junto à SAS e ao DATASUS sobre a priorização necessária.
2. Dinamização do Pacto de Indicadores da AB	Processo bem sucedido na gestão federal, necessita maior discussão junto às SES.
3. Monitoramento do Componente I do Proesf	Revisão dos indicadores, assessoramento aos municípios.

A. Componente: Monitoramento e Avaliação

Projeto	Situação
4. Análise da Influência do Programa Saúde da Família em Indicadores de Saúde Selecionados	Análise concluída. Em fase de redação para publicação.
5. Estudos de Linha de Base	Acompanhamento da execução, assessoria às instituições e ao MS, definição de estratégias de publicação e oficinas em congressos.

A. Componente: Monitoramento e Avaliação

Projeto	Situação
6. Avaliação para Melhoria da Qualidade	Material impresso e aplicativo informatizado em fase de conclusão. Início da Implantação previsto para set/05. Oficinas macrorregionais em setembro.
7. Construção do MonitorAB	Em parceria com o CICT/FIOCRUZ.

B. Componente: Desenvolvimento da Capacidade Avaliativa

Projeto	Situação
1. Fortalecimento da Coordenação (CAA/DAB)	<p>Contratação e manutenção de consultores externos qualificados (nacionais e internacionais).</p> <p>Capacitação técnica da equipe interna</p> <p>Estímulo à participação em atividades didáticas e científicas.</p> <p>Contratação de Centros Colaboradores em Avaliação.</p> <p>Estabelecimento de Cooperação Técnica com Organismos nacionais e internacionais.</p>

B. Componente: Desenvolvimento da Capacidade Avaliativa

Projeto	Situação
2. Núcleos Locais de M & A	<p>Estabelecer como obrigatório nos Planos Municipais para a Fase II do Proesf o planejamento necessário ao fortalecimento da SMS em M & A .</p> <p>Previsto no Orçamento de 2006 investimento nas SMS de municípios entre 50 e 100 mil habitantes.</p>

B. Componente: Desenvolvimento da Capacidade Avaliativa

Projeto	Situação
3. Fortalecimento da Capacidade Técnica das SES em M & A	<p>Oficinas Macrorregionais em setembro.</p> <p>Assessoramento às SES permanente.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias de apoio à identificação e contratação de Centros Colaboradores e planejamento de Capacitações específicas para algumas SES.</p>

C. Componente: Articulação Sistemática e Integração das Ações

Projeto	Situação
1. Articulação com a SVS/DASIS	Integração SIM/SINASC/SIAB. Otimização das capacitações em avaliação previstas no VIGISUS.
2. Articulação com a SCTIE/DECIT	Acompanhamento dos estudos de Linha de Base. Parceria com CNPq/MCT para publicação de edital de pesquisas sobre a AB.

C. Componente: Articulação Sistemática e Integração das Ações

Projeto	Situação
3. Articulação com a SE/DAD	Participação na discussão sobre Avaliação de Desempenho do SUS e Monitoramento da Aplicação dos Recursos Financeiros do SUS.

D. Componente: *Cooperação Técnica e Articulação Interinstitucional*

Projeto	Situação
1. Formação de uma Rede de Cooperação Técnica em Avaliação	Articulação com ABRASCO para gestão de uma rede composta pelos Centros Colaboradores em Avaliação das SES.
2. Cooperação Técnica com os Centros Colaboradores da CAA/MS	Articulação com o ISC/UFBA e IMIP para atividades de assessoria técnica, desenvolvimento e apoio a projetos prioritários e estratégicos específicos.

D. Componente: Cooperação Técnica e Articulação Interinstitucional

Projeto	Situação
3. Cooperação Técnica com a Universidade de Montreal	Articulação do DAB/SAS com o DEGETS/ SEGETS e o CONASS para desenvolvimento de uma parceria com vistas a estratégias de Educação à Distância (EAD) em Avaliação.
4. Cooperação Técnica com o Instituto de Qualidade em Saúde (IQS) do Ministério da Saúde de Portugal	Debate no MS sobre Qualidade na Atenção Primária à Saúde e Intercâmbio em vista do Projeto de Avaliação para Melhoria da Qualidade da ESF.

E. Componente: Indução e Gestão de Estudos e Pesquisas

Projeto	Situação
1. Financiamento de Estudos e Pesquisas	Convênio com o CNPq para publicação de edital e financiamento de pesquisas avaliativas sobre AB. Parceria com DECIT/SCTIE para acompanhamento dos estudos.
2. Meta-avaliação dos Estudos de Linha de Base	A ser realizada em parceria com ABRASCO e Un. de Montreal.
3. Avaliação das iniciativas de Promoção da Saúde na Atenção básica	Em execução em parceria com o NESCON/UFMG e OPAS.

F. Componente: *Produção de Informação e Comunicação*

Projeto	Situação
1. Criação e Manutenção da <i>Home Page</i> da CAA/DAB	Atualização permanente com publicização de todos os Projetos.
2. Publicações Impressas	Quando oportuno.
3. <i>Site</i> multi-institucional	Divulgação dos resultados dos ELB e das atividades da Rede de Centros Colaboradores na Internet nas <i>Home Pages</i> : MS; ABRASCO, OPAS.

F. Componente: Produção de Informação e Comunicação

Projeto	Situação
4. Síntese Sistemática de Estudos e Pesquisas em Avaliação da Atenção Básica	Elaboração de Síntese e Divulgação na <i>Home Page</i> da CAA/DAB
5. Oficinas Temáticas sobre Avaliação da Atenção Básica no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e Congresso Mundial de Saúde Pública / 2006	Em articulação com ABRASCO

Avaliação em Saúde no Brasil

- Processos incipientes
- Pouco incorporados às práticas dos serviços de saúde
- Caráter mais prescritivo, burocrático e punitivo que subsidiário do planejamento e gestão
- Não se constituem, ainda, em instrumento de suporte ao processo decisório nem de formação dos sujeitos que deveriam estar envolvidos

Papel do Gestor Federal:

Indutor da institucionalização da avaliação nas esferas de governo

Avaliação em Saúde no Brasil

- Processos incipientes
- Pouco incorporados às práticas dos serviços de saúde
- Caráter mais prescritivo, burocrático e punitivo que subsidiário do planejamento e gestão
- Não se constituem, ainda, em instrumento de suporte ao processo decisório nem de formação dos sujeitos que deveriam estar envolvidos

Papel do Gestor Estadual:

Executor das atividades de avaliação no estado e Indutor da operacionalização da avaliação na esferas estadual e municipal

Avaliação em Saúde no Brasil

- Processos incipientes
- Pouco incorporados às práticas dos serviços de saúde
- Caráter mais prescritivo, burocrático e punitivo que subsidiário do planejamento e gestão
- Não se constituem, ainda, em instrumento de suporte ao processo decisório nem de formação dos sujeitos que deveriam estar envolvidos

Papel do Gestor Municipal:

Executor e Indutor da operacionalização da avaliação na esfera municipal

OBJETIVOS (CURTO PRAZO)

- Criar estruturas (núcleos ou profissionais) nas três esferas do SUS
- Alocar recursos financeiros
- Incentivar a integração dos processos avaliativos
- Estabelecer relações entre a gestão e as universidades (produção x utilização)
- Propiciar a avaliação como instrumento efetivo para a tomada de decisão

ESTRATÉGIAS

- Identificação de fontes de Financiamento
- Identificação de centros colaboradores e consultores em M&A

Identificação de estados e municípios parceiros no processo de construção das propostas de atuação

- Desenvolvimento de programas/atividades no âmbito federal, estadual e municipal

Quatro Focos

Municipal

**Estudos de Linha de Base- ELB
Monitoramento do componente 1
Avaliação para Melhoria da Qualidade- AMQ**

Estadual

FORTALECIMENTO DAS SES EM M&A

Federal

**Mobilização Interna
Articulação intra e intersetorial
Qualificação da Equipe**

Instituições de
Ensino e Pesquisa

**Estudos de Linha de Base- ELB
Rede de Centros Colaboradores
Estudos e Pesquisas (CNPq)**

Articulação Intersectorial

Capacitação em Avaliação

Contratação de CC

AMQ / ESF

Rede de CC

Estudos e Pesquisas

EAD

FORTALECIMENTO DAS SES EM M&A

Dinam. do PACTO

Monitor. do Comp. I

Aperf. do SIAB

ELB

ERONILDO FELISBERTO

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**

DAB / SAS / MS

eronildo@saude.gov.br

www.saude.gov.br/caadab

